



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

Mensagem n.º 064

Senhor Presidente:

Na forma da legislação em vigor, submeto à deliberação dessa Colenda Casa Legislativa os seguintes Projetos de Lei:

- ✓ *“Concede o Título Honorífico de Cidadão Benemérito Felizense e dá outras providências.”*
- ✓ *“Concede o Título Honorífico de Cidadão Felizense e dá outras providências.”*

Os referidos Projetos de Lei tem como base a Lei Municipal n.º 1.276/99, de 21.05.99, que disciplina a concessão de título honorífico e, em seu art. 1º, estabelece que *“serão concedidos títulos honoríficos no Município de Feliz, aos cidadãos que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços, para o desenvolvimento social, político, cultural e artístico da sociedade felizense”*.

Sendo assim, conforme Indicações da Câmara de Vereadores de Feliz, o Poder Executivo concorda que o Sr. Pedro Martini Neto e o Sr. José Getúlio Machado Franco, por todo o histórico de relevantes atividades em prol do Município, fazem pleno jus ao título de CIDADÃO BENEMÉRITO FELIZENSE e CIDADÃO FELIZENSE, conforme atestam as biografias em anexo.

Por derradeiro, solicitamos que os Projetos de Lei sejam apreciados em regime de urgência, tendo em vista que a Sessão Solene de Homenagem aos Cidadãos que serão agraciados com os títulos honoríficos está prevista para o dia 23 de maio de 2019, de acordo com a programação especial do “Mês de Aniversário de Feliz”, e, em razão disso, torna-se necessário que as placas sejam encomendadas com impreterível antecedência.

Na expectativa de contar com a compreensão e o apoio dos membros do Legislativo Municipal, subscrevemo-nos, atentamente.

Feliz, 09 de maio de 2019.

Albano José Kunrath,
Prefeito Municipal de Feliz.

Ao Excelentíssimo Senhor
Luiz Egon Kremer
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Feliz
Nesta



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

PROJETO DE LEI Nº 061 / 2019.

Concede o Título Honorífico de Cidadão Benemérito Felizense e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE FELIZ, Estado do Rio Grande do Sul, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele, com base na Lei Orgânica do Município, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º É concedido o título de “*CIDADÃO BENEMÉRITO FELIZENSE*” ao Senhor Pedro Martini Neto, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Feliz.

Art. 2º As despesas decorrentes desta Lei correrão pelas dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, em ____ de _____ de 2019.

Albano José Kunrath.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

PROJETO DE LEI Nº 063 / 2019.

**Concede o Título Honorífico de
Cidadão Felizense e dá outras
providências.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE FELIZ, Estado do Rio Grande do Sul, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele, com base na Lei Orgânica do Município, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º É concedido o título de “*CIDADÃO FELIZENSE*” ao Senhor José Getúlio Machado Franco, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Feliz.

Art. 2º As despesas decorrentes desta Lei correrão pelas dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Feliz, em ____ de _____ de 2019.

Albano José Kunrath.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

Biografia Pedro Martini Neto

Pedro Martini Neto nasceu em 04 de maio de 1945, na localidade de São Roque, filho de Fernando Martini e de Olívia Rambo Martini. Tem 4 irmãos: Albano (falecido), Alba, Lore e Nelly.

Quando criança trabalhou na roça, ajudando seus pais.

Ainda adolescente saiu de casa, em busca de instrução. Foi seminarista por 6 anos, em Bom Princípio, Gravataí e Estrela.

Iniciou sua carreira profissional como professor Primário. Ministrou aulas nas localidades de Vale do Lobo, Picada Cará, e no município de Barão.

Ingressou na política, e em 1972 elegeu-se vereador pela Aliança Renovadora Nacional -ARENA.

Em 1973 foi convidado pelo então Prefeito Alfredo Spier para compor seu secretariado, tendo ocupado inicialmente a secretaria da Administração e, posteriormente, a Secretaria de Obras.

Em 1977, no governo de Egdio Reinehr, novamente esteve à frente da Secretaria da Administração e, posteriormente, da secretaria de Minas e Energia. No período em que esteve à frente da Secretaria de Minas e Energia foram realizadas as obras de eletrificação rural de praticamente todo o interior do município de Feliz, que à época era composto também por Alto Feliz, Linha Nova e Vale Real.

Em 1978 casou-se com Odila Berti Martini, com que teve dois filhos: Pedro Vitor Martini e Andrius Roberto Martini.

Foi presidente da Associação Juvenil São Roque, presidente do Festival do Chopp e da FENAMOR (Festa da Amora e do Morango).

Por muitos anos, foi também presidente do então Partido Democrático Social - PDS, que sucedeu a ARENA, atualmente Partido Progressista (PP). Nesta condição, atuou decisivamente para a construção da ponte sobre o rio Caí que interliga Picada Cará ao Bairro Vila Rica.

Na eleição de 1988 foi o vereador eleito com maior votação, obtendo 750 votos. Em sua legislatura, foi escolhido por seus pares como relator da Lei Orgânica do Município.

Em 1992 foi eleito vice-prefeito na chapa composta com Paulo Caye.

Foi incentivador e um dos responsáveis pela implantação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Feliz, tendo conquistado junto ao Governo da Alemanha a doação de um caminhão para combate a incêndio, que é utilizado até os dias de hoje.

Na Assembleia Legislativa do Estado atuou como Assessor Parlamentar em mandatos dos deputados Roberto Athayde Cardona, Erni Petry, Kalil Sehbe e João Fischer.

Recentemente liderou movimento junto ao DAER para municipalização de parte da VRS 843 (Rodovia Feliz/Linha Nova), no trecho correspondente à Rua Alfredo Spier.

Atualmente dedica-se ao gerenciamento de duas empresas e ao cultivo das milhares de amizades que angariou ao longo de 72 anos de vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

Biografia de José Getulio Machado Franco

Filho de Erci Miranda Franco e Gelsa Machado Franco, nasceu em 22 de agosto de 1948, em Bagé, estando atualmente com 70 anos. Casado com Teresinha Barcarollo, é pai de Paola Cristina Piske e Nadia Franco Bastian. É avô de Ana Laura (2 anos), Valentina (4 anos), David (10 anos). Sua atuação profissional foi na área da Educação Física, tendo atuado em Porto Alegre, São Sebastião do Caí e Feliz.

Estudou no Grupo Silveira Martins, em Bagé, onde fez o Primário, passando pelo Ginásio, no Ginásio Estadual de Bagé, e concluiu o 2º grau em Técnico em Contabilidade, na Escola Técnica DR. Antenor Gonçalves Pereira, em Bagé. Sua graduação em Educação Física foi realizada na UFRGS, em Porto Alegre, onde também fez sua Pós-Graduação em Técnica Desportiva, onde definitivamente se inseriu no meio esportivo, realizando cursos de Tênis, Handebol, Natação, Atletismo e Futebol. Ainda como aluno da UFRGS, tornou-se coordenador da Colônia de Férias da Universidade em Tramandaí, durante 5 anos.

Formado em Educação Física em 1975, o Professor Getúlio trabalhou no Banco da Província do RS, antes da graduação. Durante os estudos, trabalhou como técnico de vôlei da equipe do Colégio Rosário, até que em 1973, através de um contrato emergencial com o Governo do Estado, foi designado para trabalhar no interior, podendo escolher entre Torres, Tramandaí ou Feliz. Escolheu Feliz, por ser a cidade mais próxima de Porto Alegre, onde seguia estudando. No dia 25 de maio de 1973, foi sua primeira vinda para a cidade, para começar a trabalhar no Ginásio Estadual de Feliz (hoje Escola Estadual Maria Saturnina Ruschel). Morava em Porto Alegre e vinha para a cidade de Feliz três vezes por semana.

Após a formatura, tomou Feliz como cidade para morar, fixando sua residência. Trabalhou as diversas modalidades esportivas, formando seleções e levando os alunos a participarem de competições escolares como o JERGS. Com a criação do Colégio de 2º Grau (atual Colégio Jacob Milton Bennemann), Getulio foi transferido para o educandário onde passou a desenvolver também atividades de formação de professores. Acrescentou a sua atividade profissional, também, a Escola Pastor Heine Hunsche, que hoje pertence a Linha Nova. Em 1994, ingressou na rede municipal de ensino através de concurso público, passando a atender os alunos da Escola Conego Alberto Schwade, em São Roque.

Ao longo da história de Feliz trabalhou junto a vários prefeitos municipais. Com Alfredo Spier criou o Conselho Municipal de Desporto (CMD), em 1975, organizando o primeiro Campeonato Municipal de Futebol, quando Alto Feliz, Vale Real e Linha Nova ainda integravam o Município de Feliz. Posteriormente, incentivou a participação de clubes do Município no Campeonato Intermunicipal de Futebol da Serra, bem como do Campeonato Estadual de Amadores, que teve o Juventus como grande campeão em 1989. Auxiliou, ainda, na organização da 1ª Olimpíada Municipal, que fez muito sucesso com a comunidade, Torneio do Dia do Trabalho e Olimpíadas Escolares.

Criou a Escolinha do Juventus junto com os incentivadores Modesto Petry e César Assmann, sendo responsável pela revelação de vários talentos, como Adilson Zimmer, Erasmo Henz, Adilson Warken e Eduardo Martini, que vestiram a camisa do Grêmio; além de Kiko Selbach e Luis Oscar Rauber que foram destaques em campanhas vitoriosas do Juventude, de Caxias do Sul. Além dos talentos, os resultados dentro de campo também foram bons, com destaque para a conquista do Campeonato Metropolitano, em que venceu na decisão o Grêmio, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre. Mais tarde, em Capão da Canoa, com alunos nascidos no ano de 1987, a história de se repetiu. No campeonato Municipal, a escolinha também fez bonito conquistando vários títulos municipais.

O Campeonato Interno de Futsal da SOCEF também nasceu com a colaboração do professor. Dentro da entidade criou, ainda, a escolinha de tênis, auxiliando na construção da cancha, integrou a 1ª edição do Baile dos Comendadores e auxiliou na organização do Festival Nacional do Chopp e integrou a diretoria por diversos anos.

Suas ações também se voltaram para o Clube Aquático de Feliz, onde deu aulas particulares para crianças e adultos, para a construção de praças esportivas, como as canchas de Futebol 7, vôlei e pista de atletismo no Parque Municipal e para a Academia de Ginástica, aberta ao lado da professora Isabel Assmann, em 1980.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ

Em fevereiro deste ano, Getulio aposentou-se das atividades diárias junto à academia de sua filha Nadia, mas sempre que preciso está à disposição para auxiliar quando necessário.